

Diario de Lisboa

10—Of—Avenida

Biblioteca Municipal Central de

85242 LISBOA

de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rossa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIXOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Hedacão, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIXOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PAIXÃO DE GLORIA

Merece mais de que simples e breve noticia a inauguração, ainda não ha um mês festejada no Brasil, do monumento oferecido pelos portugueses de Santos e de S. Vicente a esta, ultima e linda cidade brasileira, que Martin Afonso de Sousa, fundou, praticando assim o primeiro acto official da colonização lusitana em terras de Santa Cruz.

Acotementos dessa natureza possuem um sentido tão alto e revelam tão sincera, vibrante e profunda emoção patriótica, tão exacta consciencia dos imperativos deveres da raça, que não seria efectivamente legitimo deixar de registá-los e louvá-los sempre com devotado fervor.

O monumento, dizem os jornais de além-Atlantico, não se apresenta luxuoso, nem colossal. Elegante, decerto, resume-se numa esbelta coluna que a esfera armilar e a cruz de Cristo encimam; e substitui—embora noutro lugar, pois a baliza antiga sumiu-se com o pedaço de costa que o mar varreu e trago—o padrão erguido, quatrocentos anos atrás, pelos marinheiros e bandeirantes de Martin Afonso, Ricardo Severo—escritor e sabio de fama mundial e architecto de talento reconhecido—foi o autor da nova vigia do oceano, que ficou solidamente implantada nuns rochedos de rude aspecto, sobranceiros e resistentes ao eterno embate das ondas. E ele proprio explicou o simbolismo do monumento, no discurso em que o entregou e dedicou, como representante dos doadores, a cidade de S. Vicente. «No eixo vertical desta alegoria—exclamou Ricardo Severo—que se levanta do mar para sagrar-se sob a aureola consular do Cruzeiro do Sul, permanece a granitica realidade da antiga coluna-padrão a comemorar a epopéa portuguesa que, no tempo, vai até aos primórdios da civilização europea; que, no espaço, vem até aqui, a origem da nação brasileira».

É, pois, um monumento—lame, um monumento—do entre os dois povos, e não apenas a consagração do heroísmo e da expansão da nossa grel. Malheiro Dias, orador no banquete que terminou a entusiastica solenidade, acentuou bem essa circunstancia, dizendo, com eloquencia forte e persuasiva:—«logo que o ultimo pedreiro arrumou a ferramenta, a coluna comemorativa ficou brasileira, como brasileiro e paulista é o granito em que a trabalharam». E Afonso de Taunay, o historiador illustre, condensou em meia duzia de palavras o pensamento de todos os assistentes, brasileiros e portugueses, ao concluir a sua magnifica e erudita resposta a Malheiro Dias:—«O marco de S. Vicente é o marco da glorificação e sobretudo da amizade». De amizade, evidentemente, de afecto capaz de resistir mesmo ao temporal de raivosos dissídios que se desencadeou por toda a parte e que desvasta e assola o globo...

Reconforta sempre ver ou verificar estas demonstrações de idealismo militante. Não vale agora a pena indagar se é o patrimonio espiritual e as tradições ancestrais duma só e unica raça que suscitam, criam e mantêm perenes motivos de comunhão, de reciproco entendimento, no Brasil e em Portugal. Basta o generoso impulso que a ambos leva a fraternizarem lealmente para nos encher de alegria e de orgulho. Alegria de encontrar quem sinta como nós sentimentos. Orgulho de poder conquistar e guardar—no desvalor cruel que tomou o universo—a sympathia carinhosa duma Patria que aprendemos cada vez mais a respeitar e a admirar.

SO seis os decretos, com data de 11, que se referem á crise ministerial e á sua solução. O primeiro, assinado pelo sr. Presidente da Republica, concede a exoneração de presidente do Ministerio ao sr. dr. Oliveira Salazar, a seu pedido, com a velha formula "lugar que me apraz declarar exerceu com zelo, inteligencia e acendrado patriotismo.. E conclui: "publique-se., formula nova. O segundo diz textualmente "Usando da facultade que me confere o n.º 1.º do artigo 81.º da Constituição: hei por bem nomear presidente do Conselho Antonio de Oliveira Salazar. Publique-se. Paços do Governo da Republica, 11 de abril de 1933.—Antonio Oscar Fragoço Carmona».

O terceiro decreto, assinado pelo Chefe do Estado e pelo presidente do Conselho concede a exoneração aos ministros do anterior gabinete. O quarto decreto nomeia o novo governo. O quinto concede a exoneração pedida pelos dois sub-secretarios de Estado das Finanças e da Agricultura e o sexto nomeia os três sub-secretarios novos.

O Diario do Governo de hoje não insere decreto algum novo.

ESTACÃO do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, tão ampla e tão moderna, oferece um aspecto de criterio estreito e antiquado, conservando fechadas três das suas bilheteiras e abrindo uma unica, o que obriga a intermináveis bichas de passageiros. E estes, especialmente nos dias de "rapido.., são, em grande numero, excursionistas estrangeiros, atraídos pelas belezas do Algarve.

Para o caso chamamos a esclarecida atenção da C. P.

FOI novamente publicada a portaria agora datada de 7 de abril, que nomeia o juiz dr. Jorge Utra Machado para, no prazo de três meses, realizar uma sindicancia aos actos do sr. dr. Veloso Simões, chefe de missão de 2.ª classe do ministerio dos Estrangeiros, que foi exonerado do lugar de ministro em Praga, por "ausencias illegitimas do posto.., segundo a primeira portaria de 17 de março.

SEGUNDO um telegrama que recebemos de Casablanca, a colonia portuguesa daquela cidade pede a conservação do consul Fernando Vasques, figura de prestigio que ao nosso país tem prestado relevantes serviços.

FOI conferida a medalha de 1.ª classe da Sociedade Propaganda de Portugal, em portaria do ministerio do Interior e "pelos serviços relevantes prestados á causa do turismo e propaganda do nosso país.., ao conselheiro Fernando de Sousa, segundo a folha official de hoje.

SÓ do dia 1 de junho em diante é que se pode tomar banho nas praias.. Isto nos informam, com veracidade. Diga-nos lá qualquer leitor, se é capaz, qual o fundamento deste defeso!

SR. Julian Besteiro, socialista espanhol que com o sr. Unamuno, Sabarit e outros velhos propagandistas da Republica, foi dos perseguidos politicos de ha mais de uma dezena de anos em Espanha—é o presidente das Cortes espanholas.

Com tal tacto, compostura, imparcialidade, alto sentido da sua função, ele tem exercido á difficil presidencia da Camara Constituinte, que todos os grupos e facções partidárias, da extrema esquerda á extrema direita, o homenagearam fazendo esculpir o seu busto em bronze, pelo cinzel do artista valenciano Gabriel Borrás. O sorriso contemporizador, e que por vezes severamente se transforma, na rapida mutação fisiologica que as circunstancias impõem, está bem vincado na obra do notavel escultor de Valencia, terra de artistas.

Se se admira a linha moral de Julian Besteiro e o seu acerto no exercicio do difficil cargo, não menos é de admirar o exemplo que por unanimidade toda a Camara espanhola deu, reconhecendo qualidades civicas de um homem que, tendo um partido definido, possui uma ideologia diferente da maioria dos manifestantes.

AO fim da tarde, ás 19 horas, quando os Armazens do Chiado fecham as suas portas, costuma se juntar, ao fundo do Chiado, uma compacta nuvem de galantes admiradores, esperando as modistillas que atravessam aquele local, nada se importando com os transeuntes que querem passar dum lado para outro e que os automoveis, mesmo que buzinem, retardam a sua marcha.

Não será possível dispersar aquela parada ridicula de inuteis que dificultam o transitio, se não o impedem por completo, embaraçando o serviço do sinalero que ali faz serviço? Supomos que sim. Ao sr. capitão Maia Loureiro, disínto comandante da policia de transitio, que tantos serviços tem prestado á cidade, recomendamos o estranho caso. Já tinhamos feito este comentario, quando recebemos uma carta dum leitor, protestando indignadamente contra os D. Juans chiadescos que, nada tendo que fazer, prejudicam e põem em risco a vida das pessoas que cruzam aquela arteria.

NO dia 20 do mês passado foi erigido na cidade de Santos (Brasil), nas escarpadas "Pedras do Mato.., uma coluna, padrão comemorativo do IV centenário da Colonização do Brasil.

Esta iniciativa partiu da colonia portuguesa em Santos, e o padrão foi idealizado, executado e erguido pela grande figura de português que é o sr. Ricardo Severo, um dos maiores patriotas portugueses do Brasil, sabio e artista.

Ao acto inaugural, a que assistiram as autoridades locais brasileiras e o representante do bispo da diocese, seguiu-se um grande banquete, no qual tomaram parte centenas de pessoas, e em que falaram o sr. dr. Carlos Malheiro Dias e o dr. Tomás Alvim, que saudou o sr. dr. Ricardo Severo em entusiasticos termos.

É com UVAS. que se faz, o vinho do Dauré Porto! le vrai BANYULS PORTUGUES

A réplica do vinho do Porto ao vinho de Banyuls

Espectaculos

Uma de Oliveira

Figura popularissima dos nossos theatros re- vista, Uma de Oliveira tem um publico que a se- que de companhia para companhia e que, actual- mente, e vitoria, todas as noites, no Apollo na revista "A Festa Brava".

O actor-empresario Estevao Amaral vai realizar no teatro Variedades uma larga temporada, para a qual tem ja completa- mente organizado o elenco da sua compa- nhia, de que faz parte, como primeira fi- gura feminina, a popular artista Hortense Lus.

A estreia efectiva-se com a comedia mu- sicada "O ganha-pão", adaptação de João Bastos, com musica de Ildro Abranches, es- tando os dois principais papeis confiados aqueles artistas.

Maria Helena

A juntar ao quadro dos artistas que constituem o elenco feminino da companhia de revistas que vai trabalhar no Avenida e que se estreia com a peça deste género "Fogo de Vistas" — as nossas mais belas moçodades do teatro lirico — ha a acrescentar hoje o nome da brilhante e po- pular actriz Maria Helena, que tendo ja uma noçao no novo teatro de comedia e de revista tanto se distinguia esta temporada através das suas encenações no "Fetiche...".

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Mota seguiu para o Rio de Janeiro no dia 29 de maio, concluindo no final desse mês a sua temporada no Porto e fazendo, no seu regresso a Lisboa, uma tournée por Braga, Viana do Castelo, Aveiro, Coimbra e Figueira da Foz.

—O «van levillé» «Ganha-Pão», com que Este- vio Amaral fez a estreia da sua exploração do Variedades, vai ser interpretado por este arti- sta e por Hortense Lus, Maria Alvarez, Rosalina Sava, Branca Saldaña, Alberto Reis, João Sil- va e Francisco Ribeiro.

—Desde ha três dias que se encontra deente, guardando o leito, a vedeta Luiza Stanella, primeira figura da companhia do Politeama e principal interprete da revista «Canita Novas» ali em ensaios.

—Sal amanhã do cartaz do Coliseu a revista «Morangos com creme», que tem imposto ao successo do publico a Companhia Brasileira de Jurdel Jerreche. E é ja no proximo sabado que a mesma companhia faz all a estreia da sua re- vista em 2 actos e 23 quadros «Desfile Tropi- cal».

Os bailarinos Móra e Palleal interam, on- tem, no Avenida, os enfeites dos ballados da revista «Fogo de Vistas», ali em ensaios, para a qual o «costumier» A. Paiva está ja confec- cionando o guarda-roupa, sob figurinos dos nossos primeiros artistas da especialidade.

—Tem estado ligeiramente incomodada, no Porto, tendo no entanto participado em todos os espectaculos do Sa da Bandeira, do Porto, a actriz Brunilde Judice.

—Consta que a actriz Tura Abranches fará a sua estreia, este ano, no Nacional, no lado de sua mãe, a grande Adelfina Abranches, inter- pretando a peça de Nicodem, «Il Passaretto», traduzida por Mario Duarte com o titulo de «O Páralico», em que faz parte do seu repertorio ainda não exhibido em Lisboa.

—Tem merecido as melhores referencias o ce- nario do 3.º acto da opereta «As Lavadeiras» que se exhibe no Maria Victoria e que representa uma estalagem completa, onde nem requer falta o gado.

Sabado, 15, e Domingo, 16, duas unicas re- presentações do «Romance», peça que sempre foi agrado do publico tem uma perello conjun- to de interpretação. Amelia Rey Colaga é sim- plesmente genial. Acompanham-na com muito brilho todos os artistas que formam o notavel conjunto do Nacional.

—No Odéon, exhibe-se hoje o mais completo espectaculo da Semana Santa, constituído pelo filme biblico «Vida de Cristo», acompanhado de musica sacra pela «Foz Melody Band». A sentimental artista Carmelita Heredia cantará as tradi- cionais «actas» sevillanas.

Café-restaurant «Chic» Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e varia- ção. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Mundanismo

A VER ATÍAS

Fazem amanhã anos as sr.ªs: Viscondessa de Scaaven, D. Laura Judice Correia Mourão, D. Carlota Alves de Carvalho, D. Isabel de Noronha Paiva Couceiro, D. Maria Constança Pinho de Sousa Couceiro (Linha- res) e D. Marcela Rubia Copp.

Caridade

No Automovel Club de Portugal Danças em seguida mais alguns nomes de pessoas que tem bilhetes para o sensacional baile de caridade, que na noite de sabado proximo se realiza nos aristocraticos salões do Automovel Club de Portugal, a favor do fundo de assistência aos Profissionais do Volante: Marquesa de Poitras Pereira de Melo, D. Luiza Patrio de Fratel, D. Eugenia Soares de Oliveira, D. Maria Leonor da Silveira e Lo- renza de Magalhães Corrêa, D. Alda Cabrel Gentil, condessa de Garrido, D. Maria do Carmo Belmarque Pereira de Carvalho, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, D. Maria Izabel de Sousa Rego Campos Henriques, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Izabel de Avizes de Sousa Rego, D. Maria Izabel Ortigo Burnay Jorge, D. Maria Berta Ortigo Ramoa de Castelo Branco, D. Emile Peinay de Castelo Lopes, condessa de Pinhel, condessa de Vale dos Reis, D. Casimira Tavares de Carvalho, D. Guida de Camilhos e Gomes, D. Julia de Assis de Brito, D. Maria Pizant Burnay, D. Ludovina Soares de Albuquerque Diniz, D. Alda Pinto Ferreira, D. Filippa de Sá Pais do Amarel Coelho, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macielara, D. Susana de Castro, condessa de Santar, condessa de Farrobo, conde de Vinhó e de Almeida, D. Maria José Canaa da Costa e Silva, D. Izil- da Fernanda de Almeida de Moura Coutinho, D. Sara Leão da Fonseca, D. Emilia da Fonse- ca dos Santos Meneses, D. Alice de Castro Graça, D. Maria Guedes de Almeida Coutão, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Albertina Penseca Formigal, D. Maria das Dóres da Costa Serra, D. Amélia Pedroso Olimpio, D. Maria Soares de Olivei- ra, D. Eugenia Santos Loureiro, D. Arminda Leitão Santos Loureiro, dr. Pedro Francisco de Almeida Lima, D. Maria Rosa Barreco Clid, D. Celeste Ferreira do Amaral Tavares de Carvalho, D. Dália Correia Leite Tavares de Carvalho, etc.

A contadô, organizadora pede a todos as pessoas que não possam assistir, o favor de devolver os seus bilhetes, a fim de se poder satisfazer os innumer. pedidos que diariamente lhe são feitos, visto a lotação ser limitada.

Do Casa de Saude de Benfica, onde foram operadas com muito exito, pelo especialista e professor da Faculdade de Medicina de Lis- boa, sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

—Na Casa de Saude da Estrela, foram opera- das com muito exito pelo cirurgião dr. Bas- tos Gonçalves, as sr.ªs D. Beatriz Oliveira da Silva e D. Laurinda Varela.

—Entrou em franca convalescência, da grave enfermidade de que ultimamente foi acomet- tido, o nosso querido amigo sr. D. Alberto Velasco y Méra. A informar-se da marcha da doença tem accorrido á sua casa, na avenida da «Republica», grand numero de pessoas da nossa primeira sociedade. Fazemos votos sinceros pelo seu pronto restabelecimento.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Do Hospital de Santa Cruz, onde se encontra a receber tratamento medico, o sr. dr. János de Melo, retiraram em franca convalescência, as sr.ªs D. Olivia Melo de Carvalho e D. Hyde Catanho de Meneses.

Livros novos

«Portas Brasonadas de Lisboa» Está publicado o 5.º e ultimo fasciculo das Portas Brasonadas de Lisboa, com trinta desenhos de Alberto Sousa. Fala-se muito agora na constituição do grupo «Amigos de Lisboa», que se propõe defender as belezas monu- mentais da cidade de Ulisses. Nê- hum guia mais esclarecido que Alberto Sousa.

«Portas brasonadas», que ele estu- dou com carinho, fazem parte do que podemos chamar as belezas ignoradas da capital. Quantos não passam diante de velhos palacios e que desconhecem o valor das suas pedras! Alberto Sousa, artista de alto meri- to, esclarece os ignorantes e incita os sabios a estudarem o que é simples, mas por isso mesmo diffcil de descobrir e entender.

A rota de Vasco da Gama Em separata da «Biblos», publicou o almirante Gago Coutinho a notabilissima comunicação que fez, em dezembro, a Academia das Ciencias de Lisboa, sub- bordinada ao tema: «Pela segunda vez, possibilidade de ler em os «Lusiadas», uma rota unica de Vasco da Gama». O assunto apaixonou então a opinião publica, pela polemica que se estabele- ceu entre o glorioso nauta e o dr. José Maria Rodrigues, que sustentava opi- niões contrarias ás do almirante Gago Coutinho.

Bem fez o illustre marinho e homem de ciencia em o dar a luz da publica- ção, contribuindo assim para que os ap-ixonados de assuntos nauticos possam consultá-lo sempre que tenham neces- sidade de o fazer.

«Quem tiver filhas no mundo...» Emilia de Sousa Costa publicou «Quem tiver filhas no mundo...» ou seja uma linda novela e alguns contos.

Sem querermos anticipar-nos ao nos- so critico literario, podemos assegurar que se trata duma obra escrita com apu- rado gosto, digna de ser lida, em horas aprezíveis.

A illustre escritora, que alia a arte á emoção, mostra-nos os variados recur- sos da sua pena que cultiva a literatura infantil e tambem sabe construir, em grandes e pequenos quadros, o drama social e psicologico, na sua emocionante verdade.

Theatro ALMIRADA Nacional GARRETT 1.º e 2.º Actos Sabado, 15, e Domingo, 16 A celebre peça em 3 actos, grande criação de AMELIA REY COLAGO ROMANCE Seguinte extracto: «Festa do actor Itau de Carvalho, com

Terra de Ninguém 1.º e 2.º Actos Nesta linda grande actriz PALMIRA BASTOS, com Vida e doçura Em ensaios: O poema, em verso, em 3 cantos, original de Tomaz Ribeiro Colago D. Sebastião

BOLSA DE LISBOA

12 de Abril CONTADO

Table with columns: VALORES, Efectuado, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião 99

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like Londres, Paris, Madrid, etc.

Tauromaquia

O Campo Pequeno abre no domingo e dá aos aficionados touros de Corumbos, «El Estudiante», Antonio Lopes e José Casimiro Junior

Está por fora a aficção bem satisfeita com a corrida preparada para domingo no Campo Pequeno e tem de sentir-se obrigada a render á em- presa as melhores referencias. Realmen- te, em abertura de época, uma corrida como esta de domingo não só vale por si como vale por promessa brilhante de temporada. E' o que se cham. abrir com chave de ouro. Reune o cartaz nomes dos mais brilhantes da tauromaquia peninsular: «El Estudiante», o famoso espada, com toda a sua quadrilha, de picadores e bandarilheiros, os cavalheiros Antonio Luiz Lopes e José Casimiro Junior, alguns dos mais cotados bandarilheiros nacionais e um grupo de forçados em cuja organiza- ção se procurou a maneira de resti- tuir á «pega» todo o prestigio a que ela tem direito como uma das mais valiosas demonstrações de habilidade e decisão e como nota arrelgadamente nacional do touro.

O ESTORIL É O TAMARIZ

Inaugura-se no domingo de Pascoa, na esplanda do Tamariz, no Estoril, sobranceira praia, o serviço de restaurantes, de que fazem parte esplendidos almoços a 1500. Bela musica, dirigida pelo maestro Fabre, constituirá um dos encantos destes almoços.

Exposição de Faianças Artísticas Bonitos e economicos presentes para a PASCOA RUA DO ALECRIM, 95 — DEPOSITO DA FABRICA DE FAIANÇAS E AZULEJOS SANT'ANA de HENRIQUE CONSTANCIO

NÃO SÃO PRECISOS RECLAMES «PRECIOSOS» PARA QUE TODA A GENTE SAIBA QUE O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA É O DA REVISTA A FESTA BRAVA NO A POLO

NOVIDADES LITERARIAS

"A RESTAURAÇÃO VISTA DE ESPANHA"

por Luiz Consiglieri Sá Pereira

Já fizemos a merecida referencia ao livro do nosso prezado camarada Luiz Consiglieri Sá Pereira, «A Restauração vista de Espanha», que revela, além duma intelligencia culta, um notavel espirito de investigador.

Através das suas paginas, escritas num estilo vigoroso e ductil, em que o jornalista brilhante se afirma, podeda Etiópia, lhe haviam trazido. O presente rendeu o monarca, sempre infantilmente deseioso de ostentar as exóticas prendas dos seus longínquos senhores. Foi o senhor das soltas pretextos para grandes festas, no decorrer das quais, em companhia de um touro, foi lançado á praça do Buen-Retiro. O leão firme, quieto até que o acometeu a outra fera. Ele, como se não fizesse nada, abriu-o de uma mãozada pelo meio e, deixando-o morto, deu uma volta muito vagarosa pelo redondeal.



CONSIGLIERI SÁ PEREIRA

mas seguir todas as reacções que se produziram em Espanha perante o acontecimento historico da Restauração.

Para este seu notavel trabalho, Consiglieri Sá Pereira serviu-se de numerosa e valiosa documentação, alguma que anda dispersa em livros geralmente desconhecidos entre nós, e outra que foi arrancar á poeira dos arquivos espanhóis, enquanto exerceu, com grande proficiencia e tacto diplomatico, o cargo de consul de Portugal em Ayamonte.

De «A Restauração vista de Espanha» transcrevemos hoje uma parte do capitulo intitulado «A etiqueta da duquesa de Mantua».

Assim postas as cousas ao sabor maquiavelico daqueles tempos, ficou-se a data de 2 de dezembro para a partida da duquesa. Antes, recebeu D. Margarida de Austria as pertinentes instruções. Nos meandros da etiqueta encontrara-se a maneira sufficientemente astuta de desafiar a fidalguia lusitana através de uma mulher. Consistia ella em que a vice-rainha tratasse por vós, numa excepção ultrajante, os grandes de Portugal, ao passo que em Madrid, como era justo, tratara por excelencia os grandes de Castela. Assegurou a de Mantua ao seu rei e parente, bem como ao valido, o acatamento e execução das estranhas instruções e, acompanhada de D. Carlos de Arellano, seu cavalariçom, e de D. Francisco Valcarlos—de quem, na chronica sobre o Manuelinho de Evora, nos occuparemos detidamente—em funções de seu alcaide de Corte, tomou, pela estrada do Escorial, o caminho de Lisboa.

A cidade do Tejo chegou D. Margarida, pouco mais de uma semana decorrida, a 14 de dezembro, recebendo-a nutridas representações da capital, de imprtancia apesar de tudo tão grande que a Filipe III e ao seu sequito arrancara anos antes brados de entusiasmo. Entre os vassallos cortesões teve a vice-rainha de incluir o proprio duque de Bragança, que sollicito enlurara um fidalgo da sua casa a cumprimentá-la com palavras affectuosissimas. Effectivamente, não se mostrara o senhor de Vila Viçosa muito ressentido com os quarenta mil ducados da multa, que, semanas antes, lhe fóra imposta por se ter recusado a aceitar o cargo de governador das armas de Milão, antes se apresurara a enviar a Filipe IV um ferroz leão que, de uma feitoria portuguesa

da Etiópia, lhe haviam trazido. O presente rendeu o monarca, sempre infantilmente deseioso de ostentar as exóticas prendas dos seus longínquos senhores. Foi o senhor das soltas pretextos para grandes festas, no decorrer das quais, em companhia de um touro, foi lançado á praça do Buen-Retiro. O leão firme, quieto até que o acometeu a outra fera. Ele, como se não fizesse nada, abriu-o de uma mãozada pelo meio e, deixando-o morto, deu uma volta muito vagarosa pelo redondeal.

Enquanto a Corte de Castela se divertia em Madrid, a duquesa de Mantua, estabelecido o primario contacto com um ambiente que lhe era estranho pronto cedeu á execução das instruções que, quizeso á etiqueta, recebera em Castela. Convenceu, por vez primeira, o Conselho de Estado, e compareceram todos os seus componentes, deseiosos de se assegurarem as boas graças da vice-rainha. A recente nomeação de Miguel de Vasconcelos causara, entre eles, unanime desagrado, mas este só servira para melhor o assegurar ante o soberano estrangeiro. De resto, do caso não se falaria, por o temor e o respeito o impedirem. Os conselheiros, severos, mudos, aguardaram que lhes fosse dirigida a palavra e a neta de Filipe II fez-lhes a vontade. Proferiu um breve discurso de saudação, em claro castelhano, e depois de ter favorecido os diversos ouvidores com elegantes e agradaveis alusões, concluiu tratandolos como coisa muito natural, por vós.

Estupearctos, entrosolharam-se, enquanto Miguel de Vasconcelos, senhor do mysterio, ocultava o sardonico sorriso que se lhe estampava no avermelhado rosto do alcoolico, na ruma de papéis que levava a despacho. A guilote que se estabelecera, quibrou o tilintar da campainha com que um dos magistrados chamava o porteiro, Entrou o servo e o magnate disse-lhe, apontando a vice-rainha:

—Olhai que vos quer a senhora infanta...

Mais accentuado se tornou, se possível era, o tetrico silencio; e quando o porteiro, ignorante das particularidades anteriores, olicito se dirigia á duquesa, esta levantou-se e, com imperativos ademanes, exclamou, indistincto com o dedo, um por um, os presentes:

—Não falto com o porteiro, mas sim com vós! E com vós e com vós!

Todas as cabeças se inclinaram, numa muda aquiescencia. Aquiescencia em que refervia o seu surdo pro-

testo pela dignidade ultrajada por quem, pelo sexo e particular condição, não podia prestar-se a desafronta. D. Margarida de Austria despediu-se firmemente dos proceres que exautoraram a sua fidelidade e cumpridora das instruções do conde-duque, quando dias depois enviou um criado, a Vila Viçosa para convidar o duque de Bragança a visitá-la no Paço da Ribelra, expressamente lhe recomendou que o tratasse por Senhora e jámais por Excelencia.

O poderoso senhor, estarecido com o desacato, deu o convite por não recebido—e só compareceu no palacio quando, anos volvidos, nele entrou como rei natural dos portuguezes.

Ficou, portanto, de todos abandonada a duquesa de Mantua, acompanhada nos seus passos pelos desertos salões em que, um seculo antes, o Venturoso recebera os preitos de vassalagem do Oriente, sómente por contados dignitarios, na sua maioria castelhanos. Em abril de 1635, cinco meses incompletos decorridos sobre a sua chegada, um jesuita do collegio de Lisboa escrevia para um outo do de Madrid, e referindo-se ao caso, dizia:

—Os cavalleiros e titulares de Portugal estão muito sentidos de que a infanta não os trate com as cortezias que eles desejariam. Por isso, assistem-lhe poucos.

Que influencia teria tido o embate que vimos de referir e que é rigorosamente historico, entre a etiqueta e o patriotismo, no desenrolar dos acontecimentos posteriores? Sobram os comentarios mas, para que o leitor se dê exacta conta do que representava, no seculo XVII, o tratamento de vós, vamos recortar-lhe uma passagem dos Comentarios del Desengañado o sedicida de Diego Duque de Estrada, escrita por ele mesmo. Nessa curiosa e pouco conhecida obra, aquelle autor ao descrever, na parte VIII das suas memórias, um conflito que tivera em 1617 com o vice-rei de Nápoles, D. Pedro Fernandez de Castro, duque de Lemos, destarte narra, a paginas 161, o ressentimento mais forte com que ficara:

«... vieram-me umas agonias terribes e uns pensamentos e discursos impossiveis de conter, ao meditar na vingança daquilo que eu considerava um agravo. Sentí muito que o duque me tivesse chamado tantas vezes de Vós, cousa a que eu não estava ensinado, embora tivesse tratado com muitos grandes de Espanha».

BRINDES!



Onde ha maior sorriso, sempre novidades e que mais barato vende?

Salão de Artes Decorativas

Antonio José Martins, Ltd.

280, Rua do Ouro, 284

(Primeiro quartelão, Indo do Rossio)

Dóres de garganta



FRICIONE o Vicks Vapo Rub na garganta e no peito e cubra-os com flanela. Ponha tambem uma pequena porção na lingua e deixe correr lentamente pelas guelras.



Desportes

Varias noticias

O Collegio de Arbitros, no reunião semanal de ontem á noite, designou cinco arbitros para o campeonato de Portugal, conforme pedido official da Federação: Antonio Carvalho, Manuel Marques, Carlos Canuto, Americo Gomes e Americo Lopes.

A escolha realisa, como se vê, em juizos muito competentes e com muita pratica. O Collegio de Arbitros de Lisboa não podia estar melhor representado dentro da Federação.

Para o jogo de foot-ball entre o Benfica e Academica, na proxima sexta-feira, foi nomeado o arbitro Americo Gomes. Para o jogo Benfica-Porto foi designado o juiz Joaquim Neves Sequeira de Carvalho.

O Sport Algés e Dafundo faz a inauguração official da «Pequena Piscina Coberta», melhoramento muito interessante introduzido no clube, no proximo sabado, 15 do corrente, pelas 22 horas. A inauguração é seguida de «balle de gala» em homenagem á Imprensa desportiva, clubes e entidades dirigentes da Nataçao de Lisboa. A festa realisa-se no Estadio Nautico.

Realizou-se ontem a primeira reunião do mês de abril da direcção do Clube Nautico de Portugal, na qual foi resolvido, além de outros assuntos de caracter interno, promover, na sede do clube, a organização de algumas conferencias sobre assuntos nauticos, para as quais o clube conta com o concurso de individualidades de nome no meio nautico. Foi tambem resolvido que a admissão de novos socios seja feita sem o pagamento de jola até ao fim de maio proximo.

Estão bastante adelantados os trabalhos de beneficiação do casco do «Marilins», barco-escola do Clube Nautico, que brevemente vai ser lançado á agua dotado com um novo motor e com o aparelho renovado em parte.

O Carcavelinhos receberá, dentro de breves dias, a visita do Deutscher Hockey Verein do Porto, forte agrupamento formado por alemães que se desloca no norte á pratica do «hockey».

No proximo sabado, o Carcavelinhos realisa na sua sede, um baile de homenagem ao Deutscher Hockey, que promete decorrer com animação. Antes o illustre professor sr. Anibal Pinheiro fará uma interessante conferencia versando aspectos de desporto e de educação fisica.

O Benfica, nas festas de domingo comemorativas do seu aniversario, incluí uma prova de atletismo de 4X1500 metros, com inscrição aberta a todos os clubes. A inserção dos corredores pode fazer-se até sabado, na sede do Benfica, pelas 18 horas.

O Clube Naval de Lisboa, clube de tradições, festeja, neste momento, mais um aniversario.

No proximo dia 16 realiza provas de nataçao e remo. São três as provas de nataçao, nos estilos bruços, costas e livre.

A prova de remo é a denominada «Clube Naval de Lisboa». As tripulações e barcos para esta prova são tirados á sorte entre os remadores principiantes, juniores e seniores. No dia 16 realisa-se tambem um almooço de confraternização que faz parte do programa dos festejos do 41.º aniversario do clube.

Pelas 22 horas, effectua-se o sarau, que constará de numeros de esgrima, peço, luta greco-romana e vóos á Leotard, executados pelos socios do Clube Naval.

A Comissao Executiva do Collegio de Arbitros de Lisboa mandou para a Imprensa um longo communicado, com as alterações ás leis do jogo, de que publicamos a alteração principal:

«Adreza do termo «slar» da Lei XVII entendendo esta direcção, baseada no parecer do seu Conselho Technico, e enquanto a F. P. F. A. não revoga a decisão em tempo por ella tomada ou esclarece completamente o caso, que aquelle termo se deve compreender no sentido de que o guarda-fóto, na deixa da grande penalidade, embora não podendo sair do mesmo lugar que escolheu, não deve ser, contudo, obrigado a estar imóvel».

Vinhos VALENTE COSTA Renato Delicioso vinho branco - Telet. 5429

O Café-Restaurante «Chic», um dos que oferecem maior conforto e asselo.

FUNERAES - TEL. 1094 N.
MARIO MILHEIRO
 RUA DOS ANJOS, 131
 SERVIÇO PERMANENTE
 PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

Vinhos da
"ADGA REGIONAL DE COLARES"
 unico
GRANDE PREMIO DE HONRA
 a vinhos desta região, na Exposição
 Industrial do Parque Eduardo VII

CASOS DO DIA

Os melhores guardas

São de todos os tempos os caçadores furtivos que assaltam as propriedades rurais, não só para caçar como também para levar frutos ou o que a mão apanharem; mas, sem agravar a República espanhola, toda a gente sabe que ultimamente aumentaram em Espanha os caçadores furtivos de toda a espécie.

E já não é possível aquele processo de assustar os assaltantes com trefeiros: anunciando a existência de armadilhas para lobos e raposas, porque os lobos fugiram para a serra e os assaltantes são mais raposas que as proprias raposas. Além de que acabaram as tapadas de caça, passando a estar abertas todas as propriedades, para a cultura, o que nos parece muito bem, e para o roubo, o que evidentemente nos parece muito mal.

Como guardar a propriedade rural? Duma maneira muito simples que o fino engenheiro dos andaluzes descobriu e com grande resultado está sendo adoptada. Como a ganaderia brava estava sendo limitada pela lei agraria, e a venda de rezes dificultada pela redução do numero de corridas de touros, passaram estes a ser utilizados como guardas. Propriedade onde se saiba que existem touros, ninguém se atreve a entrar. E aos criadores de touros não faltam compradores, porque não ha leilões que não queira comprar alguns guardas.

E' que os touros não se comencem com argumentos sociais, e não temem as armas, porque andam sempre armados, e sem necessidade da respectiva licença...

ROGERIO PEREZ

O 2.º aniversario da Republica espanhola

Como temos noticiado, realiza-se no proximo dia 14, no restaurante "Arcades", um almoço de confraternização promovido pela colonia espanhola para comemorar o 2.º aniversario da proclamação da Republica no seu pais.

Para essa festa republicana, estão inscritos alguns dos nomes da colonia que a democracia desde velhos tempos, vem prestando os melhores serviços.

A comissão organizadora lançou nessa occasião a ideia e as bases da fundação dum centro republicano espanhol.

Para tomarem parte no almoço estão convidadas a autoridade diplomatica e a Imprensa de Lisboa.

A inscrição fecha amanhã ás 20 horas. Também a colonia espanhola festeja o 2.º aniversario da Republica com um banquete que se realizará na noite de sábado, 15 e que será oficial por assistirem a ele as autoridades diplomaticas e consulares. Para este, a inscrição está aberta na Câmara de Comercio Espanhola e na Jurentud de Galicia.

DE LUTO

D. Delina Seileiro
 Falleceu ontem a sr.ª D. Delina Seileiro, de 40 anos de idade, sobrinha do sr. José Joaquim Correia e irmã do sr. Manuel Seileiro, empregado da Companhia dos Telegrafos.
 O funeral realiza-se amanhã, ás 14 e 33, para o cemiterio de Benfica.

Vida diplomatica

O sr. conde Da Moutin-Eckart, conselheiro da legação da Alemanha, telefeceu hoje, na sua residência, um almoço íntimo a alguns jornalistas dos mais importantes diarios de Lisboa, a que assistiram tambem os srs. Paulig, secretario da legação, e Theodor Meilitz, do Conselheiro da Imprensa Alemã, de Berlim, e o representante, em Lisboa, da Imprensa nacional-socialista.

Os bancos e casas bancarias de Lisboa provinem os seus clientes e o publico em geral que têm os seus escritorios encerrados desde as doze horas de amanhã (quinta-feira) até segunda-feira, 17, ás 10 horas.

UMA FESTA SIMPATICA

Decorreu muito animado o almoço oferecido aos artistas brasileiros por artistas, escritores e jornalistas portugueses



Um aspecto do almoço em honra dos artistas brasileiros

Artistas e jornalistas portugueses, de bom sentido do que seja a confraternização da familia teatral, ofereceram hoje um almoço típico português aos elementos da grande companhia de Revistas Brasileiras, que se está exhibindo no Coliseu dos Recreios, em graça de popularidade que é o mais expressivo dos exitos.

O almoço não teve severidade, nem protocolo, nem praxes; foi em pleno campo, quasi ao ar livre, e desmpeinado de etiquetas. Alegre, comunicativo, sincero, dando pretexto a bom espirito folgazão e a inocentes pectidilhos de mesa, a que a graça das mulheres emprestava uma não menos innocula de malicia amarecentada. O «Charquinho» foi o local escolhido, ao cabo de uma verdeja de trevos de quatro folhas, que se debruça sobre as hortas húmidas de Carnide.

Aracy Cortes foi a senhora do banquete. A rainha do «samba», que do Brasil trouxe a garrafa festiva dos cantares brasileiros, ondulantes como barcas ou como cadeiras verdes de florestas—presidiu. A seu lado, Erico Braga, sempre elegante, «na page», e Silva Tavares, lirico que se atrojou num exterior de simplicissima prosa.

Cento e tantos convivas faziam os ramilhetes das quatro mesas. Da companhia brasileira, 56 pessoas. Muitas mais portuguesas, Jardim Jerolmis, o «az» da companhia, a lourinha Lodia Silva, o frasco de perfume da mesa; Vanice Meirelles, garçoa piante, de um moreno de capitel nativo; Mary e Albas, os dois amorzitos de bailarinas frageis; o popularissimo Oscarito Brennier, um jovem de talento na escala cromatica da pihleria de instantio; o comico grave Anibal Augusto, Gavarni das intenções; Luis Iglesias, director artistico da companhia, autor e jornalista, e entre dezenas de brasileiros as artistas portuguesas Beatriz Costa, graciosa como uma boneca de Lenzi, Augusta de Oliveira, um «bisculito» quebradico, a trigueirinha Maria Helena, de uma indolencia de amorosa; Maria Cristina, fresquinha como uma folha que saiu da agua; a aureolar Aurora de Abolim, etc.

Estevão Amarante, Lino Ferreira, Dias Costa, Artur Portela, Mario Monteiro, Esculpio, Orlando Marçal, Augusto Soares, Luna

de Oliveira, Jaime Silva, Leopoldo O'Donnell, etc., etc., espalhavam-se pelas tavolas, como jogadores de ditames e dizeses.

Armando de Aguiar, da comissão organizadora, fez o primeiro discurso, vibrante e moço; depois Erico Braga, presidente do Gremio dos Artistas, a um tempo grave e espirituoso, que saudou nas gentis mulheres brasileiras presentes toda a graça intangível da mulher do Brasil, feita de formas doces e de carinhos quentes, como o sol dos tropicos; Silva Tavares, em nome da Sociedade de Autores, saudou os artistas brasileiros, e recitou uma verso de saudade, que produziram estremecimento; Fernando Pereira, pelo Gremio Português; Luna de Oliveira, que fez uma vibrante evocação historica, terminando com uma metatadora de bom goeto; Augusto Soares, pela empresa Lopo Lauer, lembrando que já em tempos havia pedido que os artistas brasileiros fossem considerados portugueses; Eduardo Fernandes, o mais velho dos presentes de teatro que saudou Oscarito, o mais novo dos artistas da companhia; o dr. Orlando Marçal, vigoroso de eloquencia mas equilibrado; o dr. Mario Monteiro, que traz o Brasil na sua saude, e em dez minutos percorreu o Brasil desde o Amazonas ao Rio Grande, dos pampas verdes; Erico Braga, ainda, que pediu uma saudação especial a Gerardo de Magalhães, o artista peregrino que nos ensinou a amar o Brasil através das suas canções, e é já quasi português, etc.

Aracy Cortes a todos foi agradecendo em sorrisos, e Jardim Jerolmis, com carinhoso reconhecimento, libertou-se da emoção erguendo um «viva a Portugal».

E no mesmo ambiente de espirito, de graça floridas, de caracter tipico português—agua pé e arroz doce—decorreu o almoço, até que Maria do Carmo e Herminia Silva cantaram fados, no que foram imitadas por artistas brasileiras.

Telegramas amáveis, entre os quais os de Alexandre do Azevedo, Stanelina, Henrique Alves, Carlos Santos, Carlos Leal, etc.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja va a «Cher».

POEIRA DA CIDADE

O ANIVERSARIO DOS "VERMELHOS"

A Associação Academica joga nas Amoreiras contra o Benfica

Não é demais repetir-se que o Benfica é o Clube Lisboaeta que tem mais popularidade e conta mais dedicações. Quando é preciso os socios agrupam-se em redor da bandeira do clube e batem-se lealmente e sem desfalecimentos, pelo seu Benfica. Pois bem. O desporto português está em festa. Faz precisamente 29 anos que esse grande Clube se fundou. E' uma data que deve ser recordada pelo Benfica mas que deve ser tambem recordada por todos os desportistas, sem distincção de cores, porque os vermelhos honram o desporto nacional.

Comemorando o seu 29.º aniversario o Benfica organizou dois festivais desportivos, respectivamente para sexta-feira e domingo.

E na proxima sexta, dia 14, a Associação Academica, campeã de Coimbra desloca-se ás Amoreiras para deffrontar a equipe de honra do Sport Lisboa e Benfica.

E' um jogo que tem interesse, porque Coimbra é uma das terras da provincia que melhor foot-ball praticam e porque o Benfica de modo algum queira perder na data do seu aniversario. Antes deste encontro, pelas 14 horas, o Benfica jogará com o Internacional, em *hochey*, e se se disser que ambos os clubes estão á cabeça nas suas series dá-se uma ideia exacta do que vai ser este jogo.

As festas do aniversario do Benfica começam bem e de certo o publico desportivo não deixará de prestar homenagem ao veranado e popular Clube.

Catalogo Comico da Exposição de Belas Artes

A exemplo dos anos anteriores, Francisco Valença e Carlos Simões fizeram o Catalogo Comico da Exposição de Belas Artes, engracadissima «charge» illustrada que dá duas paginas de «Sempre Feste» de hoje.

Botelho, Amarelho e Lemos são os outros caricaturistas deste numero do popular e triunfante semanario humoristico.

Bodo aos pobres

A Junta da Freguesia das Mercês, para comemorar a Pessoa Santa ano, distribui no proximo domingo, ás 11 horas, um bodo aos pobres da sua area jurisdiccional.

Com destino aos pobres nossos protegidos recebemos 4 senhas desse bodo, que agradecemos.

A Junta da Freguesia da Pena distribui tambem no domingo um bodo a 400 dos seus parocquianos pobres a cada um dos quais caberá o donativo de \$500.

Agradecemos igualmente as senhas que nos foram enviadas.

Antonio Cañero

Para Sevilla e Cordova, onde vai preparar os seus cavalos a fim de cumprir um contrato nas Canarias, partiu esta manhã o «rejonador» D. Antonio Cañero. Na «gare» compareceram varios dos seus amigos portugueses, que lhe fizeram uma afectuosa despedida.

IMPRENSA
 «Diario da Noite»
 Oficialmente autorizado, reaparece no dia 3 de maio o nosso colega «Diario da Noite», que manterá a sua anterior organização e a mesma orientação politica.

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só

KOMOL

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. Beles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhece o que foram picados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos
 REPRESENTANTE
M. CABRAL
 Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
 Telefone N. 3821
 DEPOSITARIO
PHARMACIA OLIVEIRA
 Rua da Praia, 240
 Tel. 21415
 Agente no Porto
A. QUADROS J.º
 Rua de Trax, 7, 2.º
 Tel. 8

AMERICAN **BOSCH** RADIO
 O melhor aparelho de radiotelephonia
Avenida Stand, L.da
 57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

UM ACONTECIMENTO TEATRAL DO ÊXITO

das «Lavadeiras» fala-nos Lopo Lauer

O empresario Lopo Lauer, que voltou novamente ao seu teatro, inaugurando a temporada com a estreia da opereta de costumes saloios «As Lavadeiras», uma admiravel realização da companhia Maria das Neves, falou ao «Diario de Lisboa», dizendo estar satisfeito do exito obtido.

—Como nasceu a ideia de fazer «As Lavadeiras»?
 —De subito, Alvaro Santos e Vasco Sequeira foram mais uma vez os meus colaboradores. Trabalhamos com entusiasmo, mas deixei dizer-lhe que o sucesso da peça não teria sido possível sem o muito que temos aprendido em dezenas de colaborações anteriores com o nosso Lino, o mestre Lino Ferreira. A ele e só a ele devemos a possibilidade de ter trabalhado sem a sua interferencia, possibilidade que não procuramos, mas que as circunstancias impuzeram pelo facto de Lino Ferreira estar assoberbado com trabalho. Só isso justificou a decisão que tomámos então de meter ombros ao trabalho.

—E o publico?
 —O publico, justo é salientar, recebeu «As Lavadeiras» com entusiasmo; compreendeu o nosso esforço e a inspirada interpretação do maestro Vasco de Macedo; foi sincero e foi espontaneo, manifestando o seu agrado e a simpatia que lhe mereceu o meu espectáculo. Tenho um grande prazer em vê-lo sair satisfeito do teatro e sinto-me orgulhoso, isto sem vaidade, porque neste momento não fala o autor, mas sim o empresario.

—Que pensa da interpretação?
 —Que está nela uma grande parte do successo. E' alegre, é conscienciosa, tem um ritmo muito ao sabor do ambiente que escolhemos. E creia: a alegria dos meus artistas, é a minha propria alegria e a do publico que sai da Maria Vitoria a dizer bem. Esse é o que é o verdadeiro reclame.

—E quanto aos seus outros colaboradores?
 —Seria uma injusticia se não afirmasse que Sousa Mendes pintou para «As Lavadeiras» cenas coloridas, quentes de sol, que apeteem ver; que o mestre Carvalho conseguiu no pequeno palco da Maria Vitoria, prodigios de montagem, porque não é sem prodigios que se arrumam all uma infinidade de pertences e se põe em cena uma peça que reproduz em tablado tão reduzido, uma estrebearia com animais autenticos; que o maestro Antonio Lopes dirige com segurança a difficil partitura da opereta; que Augusto Soares encenou primorosamente; e que todos aqueles que me cercam contribuíram dentro das suas atribuições para o magnifico resultado do espectáculo.

—E dos autores?
 —Que se Deus quizer, hei de fazer com eles muitas outras peças. Com eles e com o Lino...

Conferencias

O sr. Mario Coelho realiza hoje, ás 21 e 30 horas, na sede do Centro Escolar Socialista de Alcantara, rua do Alvíto, 42, uma conferencia publica sobre «Angola, suas grandezas e miserias».

Hoje no TIVOLI TARZAN

amanhã: de tarde e á noite

CATOLICISMO

com CHARLOTTE SUSA e GUSTAVO FROELICH

A Cidade

Teem um cunho pessoal os retratos cinedifis que fazem. Per isso a preferen'ia que o publico nos vai dando.
FOTO-AUREA
 Rua do Ouro, 200, L.º

A PASSAGEM AO REGIME CONSTITUCIONAL

O ministro da Guerra disse, ao tomar posse, que «precisamos de estar bem unidos, militares e civis, para prestigio da Patria e dignificação da Republica»

Realizou-se hoje a posse do novo ministro da Guerra, sr. major Luiz Alberto de Oliveira.

O sr. general Daniel de Sousa compareceu no seu gabinete pelas 13 horas a fim de despachar assuntos de expediente.

O ultimo diploma assinado pelo ministro cessante foi o que nomeia o sr. general Julio Ernesto de Moraes Sarmiento para o cargo de comandante da 4.ª Região Militar com sede em Evora.

Depois de tratar de outros assuntos de mero expediente, o sr. general Daniel de Sousa convocou para o salão nobre do Ministerio os srs. generais Eduardo Marques, chefe do Estado Maior do Exercito, Hamílcar Pinto, administrador geral do Exercito e Bernardo do Canto, ajudante geral do Exercito, coronéis Ferreira da Silva, Guedes, Rodrigues, Loureiro e Godinho, tenentes-coronéis Esmeraldo Carvahals, Silvão Loureiro e Valdez e ainda outros officiaes das diversas direcções gerais e repartições do Ministerio da Guerra, para lhes agradecer em rapidas palavras a leal colaboração que sempre lhe prestaram.

Em resposta falou depois o general sr. Eduardo Marques, que agradeceu as palavras do ministro cessante, desejando-lhe em nome de quantos trabalham no Ministerio da Guerra, as maiores prosperidades no prosseguimento da sua brilhante carreira militar.

Em seguida todos os officiaes apertaram a mão ao sr. general Daniel de Sousa, que abraçou todos os presentes.

Em Caçadores 5

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira chegou ao quartel de Caçadores 5, pelas 14 horas, sendo recebido por todos os officiaes.

Depois de entregar o cargo de comandante daquela unidade, ao sr. capitão Antonio Dias, que o fica exercendo interinamente, o novo ministro da Guerra ordenou uma formatura geral na parada do quartel, usando então da palavra para lembrar aos soldados as tradições gloriosas de Caçadores 5 e pedir-lhes que continuem a ser como até hoje, autenticos estelos da ordem.

Na «mess» dos officiaes foi depois servido um «Porto de honra», usando da palavra os srs. capitães Dias, Quarresma, Loureiro e David Neto e por ultimo o ministro que agradeceu comovido aquella manifestação de despedida.

O acto da posse

Pelas 16 horas chegou o ministro da Guerra que foi recebido á porta do ministerio pelos officiaes do procolo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvahals e capitão Santana, ingressando immediatamente no gabinete onde se encontrava o sr. general Daniel de Sousa, que o abraçou efusivamente.

Lida a acta da posse, pelo general sr. Bernardo Canto, foi aquele documento assinado pelo novo ministro e pelo seu antecessor, em seguida ao que passaram para o salão nobre onde se encontravam além dos generais e outros officiaes citados mais os srs. generais: Alexandre Malheiro, Boaventura Ferraz, e Teixeira de Aguiar, brigadeiro Silva Basto, coronéis Pelxoto e Cunha, Casimiro Teles e Lopes Mateus, tenente-coronel Ribeiro da Fonseca, officialidade de caçadores 5 e de outras unidades, representantes do povo de Coruche, elementos nacionais-sindicalistas e muitas outras pessoas em numero superior a uma centena.

Feito silencio o sr. general Daniel de Sousa, leu um pequeno discurso, saudando o seu antecessor e salientando as suas qualidades de trabalho.

A posse do director geral do Comercio e Industria

No gabinete do ministro do Comercio, Industria e Agricultura realizou-se hoje a cerimonia da posse do novo director geral do Comercio e Industria, sr. dr. Raul Pena e Silva, á qual assistiram todos os directores-gerais do ministerio, funcionarios e muitos amigos do empossado.

O sr. engenheiro Sebastião Ramires fez o elogio do sr. dr. Pena e Silva, que era auditor do tribunal que funciona junto da Inspeção Geral dos Generos Alimenticios, exaltando as suas qualidades de trabalho, intelligencia e caracter, e declarou estar certo de que no desempenho das suas novas funções serão confirmadas com a maior utilidade para os serviços.

O empossado agradeceu as palavras do ministro e prometeu dedicar ao seu cargo toda a sua actividade.

Em seguida ao acto, o sr. dr. Pena e Silva dirigiu-se, na companhia do chefe do gabinete do ministro do Comercio, sr. engenheiro Cancela de Abreu, e dalguns funcionarios, á sua direcção geral, onde o aguardava o director geral interino, sr. dr. Alvaro Machado, que lhe dirigiu saudações e o apresentou aos funcionarios superiores daquela repartição.

O sr. dr. Pena e Silva declarou contar com a colaboração leal de todos os funcionarios e o chefe de gabinete apresentou, em nome do ministro, cumprimentos e fez votos pelo exito absoluto da sua missão.

Projectada falsificação de notas de 500\$00

Annunciou-se a prisão de duas pessoas de categoria social que tambem estavam envolvidas na referida falsificação de notas.

O director da Policia do Porto esteve durante o dia de hoje em comunicação com o sr. dr. Alves Monteiro.

EMIGRADOS ESPANHOIS

O coronel Gabriel de Benito — que org. nizou e chefiou a evacuação dos deportados espanhols de Villa Cisneros — embarcou hoje em Lisboa, com destino a Inglaterra.

Empossado agradeceu as palavras do ministro e prometeu dedicar ao seu cargo toda a sua actividade.

Em seguida ao acto, o sr. dr. Pena e Silva dirigiu-se, na companhia do chefe do gabinete do ministro do Comercio, sr. engenheiro Cancela de Abreu, e dalguns funcionarios, á sua direcção geral, onde o aguardava o director geral interino, sr. dr. Alvaro Machado, que lhe dirigiu saudações e o apresentou aos funcionarios superiores daquela repartição.

O sr. dr. Pena e Silva declarou contar com a colaboração leal de todos os funcionarios e o chefe de gabinete apresentou, em nome do ministro, cumprimentos e fez votos pelo exito absoluto da sua missão.

No COLISEU Penultima noite

de representações do grande successo

«MORANGOS COM CREME»

pela companhia brasileira «Tró-ló-ló»

2 sessões 2

Sabado: Estreia sensacional da super-revista

«Destile Tropical»

Esta é a penultima noite de representações da revista «Morangos com creme» que sai, portanto, amanhã do cartaz, terminando forçadamente uma carreira triunfal que atraiu ao Coliseu muitas mezenas de milhar de pessoas.

Agora, tendo de findar as suas representações para dar lugar a uma outra peça de extraordinaria sensação, ainda as suas encantos se mantêm, o que prova que «Morangos com creme» nada perdeu com o tempo no agrado do publico.

Hoje apresenta-se em duas sessões, com os seus sambos e maxixes, com os seus encantadores quadros de fantasia e toda a maravilha dos seus bailados, dos seus canções e guarda-roupa.

Sabado far-se-á a imponente e sensacional estreia da super-revista «Destile Tropical», em 2 actos e 23 quadros, original de Jaridel Jeroclis e Luiz Iglesias, musica de Jaridel Jeroclis, Lauro de Araujo e outros e em que a companhia brasileira revela novos aspectos da sua arte.

Aracy Cortez, a grande vedeta brasileira que conquistou a simpatia e a admiração

de todos os lisboetas, apresentará uma das suas maiores criações:— a da Preta Velha, cantando a canção da escrava, e outros numeros em que não tem rival, porque Aracy é na verdade inimitavel. «Destile Tropical» tem quadros surpreendentes que vão encantar e deslumbrar:— «Um romance na prata» é um quadro característico brasileiro em que se vêem as banhistas de Copacabana; o quadro gaúcho, regional do sul, com o Fetiche, o Malambo e a Campêo Gaúcha e em que brilham em todo o seu esplendor as bailarinas The Alba-Mary Sisters; A «Festa do Bomfim», regional do Norte (quadro branco); o prologo, na porta de ur: circo; um samba barulhento por Vanuse Meireles; a comedia musicada, que é um curioso «sketch» mimico, algumas cortinas a que Oscarito emprestará a sua graça incomparavel, acompanhado de Augusto Anibal, e outros numeros de garantido successo. Jaridel, como sempre, na direcção, e não é preciso dizer mais nada.

Na bilheteira do Coliseu está aberta a marcação de bilhetes. Preparem-se, pois, para as primeiras representações de «Destile Tropical».

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A Porta Branca Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—As Lavadeiras.
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Companhia brasileira de revistas—Morangos com cremes.

CINEMAS

São Luiz—A's 11 e 30.
Cinema Olimpia—A's 21 e 30.
Zivoli—A's 21 e 30.
Cedon—A's 21 e 30, cinema e sedades.
Condé—A's 21 e 30.
Capitolo—A's 21—Cinema sonoro.
Luzitânia—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuas ás 14 e 30 e ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Cine. Palácio—A's 21 e 30.
Salto Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palácio—Rua Pinto Elias e Santo Amaro.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Experimente amanhã dia do chamado bacalhau á Chic..

Tourada em Badajoz

Por ocasião da tourada que se realiza em Badajoz no Domingo de Pascoa, a C. P. deliberou fazer um comboio especial que saíra do Rossio ás 8-32 de Domingo, o qual estará em Badajoz ás 14-57, regressando dall'ás 23-40 para chegar a Lisboa ás 6-46 da manhã de segunda-feira. Igualmente serão postos á venda nas principais estações bilhetes aos mesmos preços reduzidos dos que vigoraram em Outubro do anno findo e que brevemente serão annunciados por meio de cartaz. Os preços de Lisboa a Badajoz (dia e volta) são: 1.ª classe 142\$40, 2.ª classe 119\$90, 3.ª classe 65\$80.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

RUIZIO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
E convocada a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 28 de Abril corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.ª, esquerdo, para apresentação do Relatório e Contas referentes ao exercicio do ano de 1932, nos termos estatutarios.
Lisboa, 11 de Abril de 1933.
O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Joaquim Antunes Leitão.

TELEFONES

AVISO AO PUBLICO

Tendo a Companhia recebido varias reclamações sobre a má audição de alguns telefones verificou que ella é devida a introdução nos bocais de pedaços de feltro, que sem qualquer autorisação da Companhia, está sendo feita nalguns aparelhos, sob o pretexto de hygiene e desinfeccção...

A COMPANHIA LEMBRA A TODOS OS SEUS ASSINANTES que se não responsabilisa pelo bom funcionamento dos telefones que occultamente adaptam quaisquer objectos ou materiais aos mesmos.

A COMPANHIA LEMBRA A TODOS OS SEUS ASSINANTES que os aparelhos telefonicos são propriedade sua e não consente que a eles seja adaptado qualquer material estranho.

A COMPANHIA lembra aos seus assinantes que tenham apreensões sobre os bocais, que tem á venda bocais com desinfectante devidamente patentados (Patente 17085 Diario do Governo 15 Março 1933) analisados, e cuja desinfeccção NAO AFECTA A AUDIÇÃO.

A COMPANHIA lembra a todos os seus assinantes a conveniencia de não se deixarem ludibriar pela venda de quaisquer produtos que não estando autorizados por ella, não podem ser applicados aos telefones.



Porquê?

Sente-se doente? Não sabe o que tem? Mas é novo ainda, a sua idade não justifica esse nervosismo, esse mal-estar... Não se deixe vencer por dores e indisposições. Tem um remedio facil — a Cafiaspirina, produto completamente inofensivo para o organismo, que o libertará de todas as dores, restituindo-lhe o bem-estar e a alegria de viver.

Cafiaspirina
O PRODUTO DE CONFIANÇA



Pedidos á COMPANHIA DOS TELEFONES

R. Nova da Trindade 43---LISBOA

Recomendamos a todo o bom turista, na sua visita a Coimbra, os magníficos hotéis de P. Felipe Pais Filáso "Avenida Hotel" e "Coimbra Hotel" na AVENIDA NAVARRO

ESTRANGEIRO

PASTELARIA NIVEA
Avenida da República, 87-3
Lanchos para casamentos
Telef. N. 6586

A SITUAÇÃO ALEMÃ

Continuam na Polónia as manifestações anti-alemãs

BERLIM, 12.—Comunicam de Orzegow, distrito de Schwientochowitz (Polónia), que 50 homens da organização de ataque policial, armados, assaltaram uma casa onde a Associação da Juventude Católica Alemã iniciava as comemorações da Páscoa. Logo que o presidente abriu a sessão, entraram na sala os agressores, que começaram a distribuir pancadaria, não poupando as mulheres nem as crianças. Os bombeiros que se encontravam no local pretenderam fazer frente aos provocadores, mas foram alvejados a tiro. O presidente da reunião, que procurou restabelecer a ordem, foi prostrado pelos desordeiros. A Imprensa protesta indignadamente. Nas cidades da Silésia superior foram assaltados e destruídos os quiosques que vendem jornais alemães. A Imprensa diz que esses excessos são realizados por jovens pagos para isso.—(Americana).

A campanha anti-semita

BERLIM, 12.—Vai restabelecer-se a proibição dos casamentos entre alemães e judeus. Um israelita acaba de ser condenado a um ano de prisão por ter espalhado boatos sobre as «pretensas atrocidades contra os indivíduos da raça semita».—(Americana).

BERLIM, 12.—A acção administrativa contra o semitismo será extensiva aos bancos que têm relações directas com o governo do Reich. Os empregados desses estabelecimentos que sejam de origem judaica serão despedidos ou reformados.—(Americana).

O governo da Prússia

BERLIM, 12.—O governador da Prússia será o próprio chanceler. Os ministros do Reich poderão ser também ministros prussianos.—(Americana).

As relações comerciais do Japão com a Índia

NOVA DELHI, 12.—No meio de aclamações, foi aprovado o projecto de lei contra o «dumping». É curioso notar que o descontentamento contra a concorrência japonesa na Índia aumentava continuamente nos círculos algodoeiros do Lancashire. Quando o governo da Índia resolveu denunciar a convenção comercial indo-japonesa, que já dura há mais dum quarto de século, os representantes dos diferentes ramos da indústria algodoeira reuniram-se em Manchester e aprovaram uma moção pedindo instantemente ao governo que salvaguardasse no mercado imperial os interesses dos produtores britânicos.—(Havas).

Uma convenção denunciada

TOQUIO, 12.—Sir John Simon entregou ao embaixador do Japão em Londres o aviso, com antecedência de 6 meses, manifestando a intenção de revogar a convenção comercial indo-japonesa.

Este acto visa a permitir a aprovação do projecto de lei indiano contra o «dumping» e a supressão do tratamento de nação mais favorecida.—(Havas).

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic»

PHILCO
Transitone

O melhor receptor para automóveis
Peça uma demonstração
Auto-Radiofonica Lda.

Rua Bramcamp, 68 e 70
Telef. N. 919

As dividas da Russia aos Estados Unidos

WASHINGTON, abril.—O principal obstáculo ao restabelecimento das relações diplomáticas entre os Estados Unidos e a Russia é a questão das dividas contraídas pelo governo zarista e também pelo governo de Kerenski nos Estados Unidos, no valor respectivamente de 768 milhões e 583 milhões de dólares e que a União Soviética se recusa a reconhecer.

Os Estados Unidos exigem á Russia entre capital e juros as somas acima indicadas em que já estão incluídos os valores estimativos das propriedades americanas sequestradas pela União Soviética.

Até agora o ministerio dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos impôs como condição preliminar: das negociações o reconhecimento de tais dividas. Charles E. Hughes, na sua qualidade de secretario de Estado, foi quem primeiro deu á reclamação americana forma categorica que oficialmente tem sido rigorosamente observada pelos varios governos dos Estados Unidos.

A Russia sovietica opõe-se a tal reclamação com contra-reclamações fortissimas e em parte com a tentativa de fazer depender uma eventual sistematização das dividas da concessão de novos empréstimos.

Como acontece que as tropas norte-americanas também participaram na Sibéria em combates que precederam a victoria da actual União Soviética, produzindo danos materiais, o governo russo pede por sua vez o reembolso de tais prejuizos, avaliados em tempos por Chicherine em sessenta milhões de dólares.

É provavel que o governo russo prosiga na tactica já usada em casos precedentes, procurando obter novas vantagens na sistematização das dividas. Em 1926, como é sabido, por exemplo, nas negociações sobre as dividas com a França propuzeram-se reembolsar pouco a pouco as dividas velhas pagando ao mesmo tempo os juros de um novo empréstimo. Como já tinham feito com a Inglaterra em 1924, declararam-se dispostos a reconhecer as velhas dividas se, tendo-se em conta a situação financeira dos sovietes, se aceitava uma imediata revisão, ou seja uma forte redução das mesmas dividas.

Já estava preparado um acórdio com

a Inglaterra nesto base: a sua ratificação, porém, foi impedida de se fazer em 1924, por causa da queda do Poder do gabinete MacDonald.

No que diz respeito aos Estados Unidos, a propaganda comunista constitui por agora um obstaculo importante á continuação das negociações, visto que a União Soviética não quer dar garantia alguma de que a Terceira Internacional cumpria a sua propaganda politica na America. Julga-se, porém, que a União Soviética, mais dia menos dia, se disporá a dar a garantia pedida pelo governo dos Estados Unidos, pelas três razões seguintes:

Primeiro—A União Soviética parece estar agora mais concentrada nos seus problemas interiores, trabalhando menos que antigamente para a preparação duma revolução mundial;

Segundo—Como os Sovietes nos tratados com diferentes países se comprometeram a renunciar á propaganda comunista, é provavel que estejam dispostos também a fazer igual concessão aos Estados Unidos;

Terceiro—A experiencia demonstrou que os Estados Unidos são terreno pouco propicio para a propaganda comunista.

A este proposito, annuncia-se que nas ultimas eleições americanas, apesar da grande crise economica, dos 40 milhões de votos emitidos só 10.735 foram dados aos comunistas. Uma comissão parlamentar, chefiada por Hamilton Fish, fez um inquerito acerca das simpatias que a comissão discutava nos Estados Unidos. Pois o resultado foi que apenas 300.000 pessoas sympathizavam com o comunismo. O numero oficial de comunistas fillados no partido Comunista é apenas de 12.000.

Nas duas Camaras do Parlamento, ha actualmente pessoas influentes que defendem o reconhecimento diplomatico dos Sovietes. São elles na Camara, Rayney, chefe da maioria; e no Senado, Robinson, Borah, Hiram, Johnson, Wheeler e Morris.

Entre os adversarios do reconhecimento dos Sovietes contam-se numerosas associações patrióticas e varios agrupamentos economicos, que temem a concorrência das mercadorias russas.

Entre estes, figuram nomeadamente os produtores de carvão, de madeiras e de manganez.—(United Press)

A agitação em Cuba

HAVANA, 12.—Os estudantes Eduardo Canton e Albino Sanchez e outros cujos nomes a Policia confis foram presos na provincia de Pinar del Rio, accusados de procurar incendiar com bombas os depósitos de gasolina pertencentes a uma empresa norte-americana com a qual o governo do general Machado tem contratos.

Os presos vieram para esta capital, tendo dado entrada na cadeia do Principe.—(United Press)

Os chineses são forçados a evacuar o Mexico

NANQUIM, 12.—O governo mexicano deu ordem para que todos os nacionais chineses evacuem o Mexico até 1 de maio. Consta que o ministro dos Negocios Estrangeiros protestou energicamente junto do governo mexicano contra aquella medida.—(Havas)

O vôo Londres-Cabo

ORAN, 12.—O avião inglês capitão Lencastre, que ontem saiu de Londres para tentar bater o recórd de tempo estabelecido por Amy Johnson, entre Londres e a Cidade do Cabo, chegou ao aeródromo de Oran ás 9 horas da noite de ontem, depois de ter feito uma curta paragem em Barcelona para tomar gasolina.

As 2 horas da manhã de hoje, Lencastre levantou novamente vôo para Reggan.—(United Press)

A missão argentina á Europa

LONDRES, 12.—O dr. Julio Reza e os outros membros da missão argentina partiram hoje para Paris. Espera-se que regressem depois da Páscoa, a fim de continuarem as negociações para o acórdio comercial.—(Havas)

O MAL-ESTAR ECONOMICO

A AMERICA PRECONIZA

uma redução de tarifas

WASHINGTON, 12.—O secretario de Estado dos Estrangeiros, sr. Hull, voltou a atacar em publico o regime das tarifas alfandegarias altas, preconizando uma redução de tarifas com urgencia. Declarou que essa redução terá como consequencia uma verdadeira inundação do mercado norte-americano de productos estrangeiros baratissimos, visto a mão de obra estrangeira ser muito barata.

Classificou as tarifas aduaneiras elevadas de antiquadas e contraproducentes. Acrescentou que um dos principais objectivos do presidente Roosevelt na conferencia que vai ter com MacDonald, Herriot e outros, é discutir a questão do desarmamento economico, propondo a baixa de tarifas em todos os países e a realisação de tratados de comercio.—(United Press)

As dividas de guerra

WASHINGTON, 12.—Os jornais dizem que, se for necessario, serão conferidos a Roosevelt poderes para adiar o pagamento das prestações das dividas de guerra que se vencem em 15 de junho.—(Havas)

Manchuli foi bloqueada pelas tropas japonesas

CHANG-CHUNG, 12.—As tropas japonesas bloquearam a cidade de Manchuli, assim como a linha do caminho de ferro oriental chinês, impedindo a circulação de comboios internacionais que vinham ou partiam para a Europa. Por este facto, julga-se também possível a suspensão de comboios de passageiros e correios naquele caminho de ferro, através da Manchuria.—(United Press)

As perdas dos japoneses

TOQUIO, 12.—Annuncia-se oficialmente que na campanha a favor da conquista do Jehol morreram até agora 1.479 japoneses e ficaram feridos 3.468.—(United Press)

Um ultimatum a Moscovo

CHANG-CHUNG, 12.—Os representantes da Manchuria e da China na direcção do caminho de ferro oriental chinês enviaram a Moscovo um ultimatum intimando o governo sovietico a devolver no prazo de trinta dias 83 locomotivas, 183 carruagens de passageiros e 3.200 vagões de carga, que foram apreendidos nos ultimos tempos pelas autoridades sovieticas.—(United Press)

A população da Argentina

BUENOS AIRES, 12.—As estatísticas officiaes mostram que a população argentina, em dezembro de 1931, era de 11.846.865 habitantes, dos quaes 2.214.702 pertenciam a Buenos Aires.—(Americana)

O drama da corte romana

LAUSANA, 12.—Chegou o príncipe Miguel da Romania, que vem passar um mês com sua mãe, a princesa Helena, acompanhando dois officiaes da intimidade do rei Carol.—(Americana)

Greve solucionada

DUBLIN, 12.—Solucionou-se a greve ferroviaria, devido á intervenção de Lemass, ministro da Industria e Comercio do Estado Livre da Irlanda.—(Havas)

Sifiliticos

A PRIMAVERA e a época mais favoravel para vos submeterdes a «Fisioterapia», unico tratamento racional que vos garante uma cura real e definitiva, com uma completa desintoxicação organica.

CONSULTORIO FISIO TERAPICO

Dr. Indiveri Colucci

Rua C. João Gonçalves, 20 (Indendente), Tel. N. 2783

Casa Elusio Santos
ESTOFADORES E DECORADORES
Oleados, Cretones, Veludos, Damascos, tapetes, Pasticheiras, Cortinas, Laminados, Rendas, etc.
32, RUA DO PAZILHA, 32 LISBOA—Entre a R. S. Nicolau e R. dos Retozellos

NAO HA! BRINDES MAIS PROPRIOS PARA A PASCHOA, DO QUE AS CARTEIRAS E MALAS DE BASTOS SILVA, LIMITADA—RUA S. NICOLAU, 81.

CONDES

MATER DOLOROSA

Vida! Arte! Emoção!

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. - CINTRA

A SITUAÇÃO ALEMÃ

O Papa recebeu com todas as honras von Papien e Goehring

CIDADE DO VATICANO, 12.—O Papa recebeu hoje von Papien e Goehring. Von Papien, envargando trajo de cerimonia e colar de camarista secreto, chegou ás 10 e 20, acompanhado de sua esposa, Goehring, acompanhado do seu ajudante de campo, chegou ás 10 e 45, numa carruagem com as bandeiras hiltleriana e italiana. Sabe-se que as conversações de von Papien com o cardinal Pacelli têm versado sobre os problemas que interessam ao governo hiltleriano e á Santa Sé, principalmente o da concordata. As concordatas da Prussia, Baviera, e Baden abrangem a maioria dos catholicos alemães. A dificuldade dum concordata com o Reich consistia unicamente em fazer que o acordo ficasse ao abrigo da legislação dos diferentes Estados. A centralização feita na Alemanha facilitará essa concordata.

Segundo se afirma nos circulos alemães, as conversações giram agora em volta da organização do Partido Catolico.—(Havas).

Goehring, chanceler da Prussia BERLIM, 12.—Confirma-se oficialmente que o presidente Hindenburgo aceitou a demissão que lhe foi apresentada por von Papien do cargo de primeiro ministro da Prussia, nomeando em sua substituição o capitão Goehring. Von Papien, que se encontra actualmente em Roma, continuará a desempenhar o seu cargo de vice-chanceler.—(United Press).

A guerra aos comunistas

BERLIM, 12.—No anuario do Reich agora publicado figuram os nomes de todos os deputados de varias cores politicas, com excepção dos comunistas, que foram eliminados da referida publicação.—(United Press).

Um roubo em Vimioso

O administrador do concelho de Vimioso requisitou á Policia de Investigação Criminal de Lisboa um agente para ir all tratar da descoberta de um furto importante. Foi nomeado para essa diligencia o agente Candido.

Um furto de libras

Foi preso Jacinto Costa, residente numa hospedaria da calçada Castello Branco Sarilva, por ter furtado a um seu companheiro de nome Joaquim Fortes, 37 libras em ouro. O preso confessou o furto.

Para doentes, velhos e creanças

Leite purissimo, mungido, envastilhado e distribuido, em condições de hygiene até hoje desconhecidas em Portugal.

No domicilio, em bilhas seladas, litro Esc. 1580 Estabelecimentos Dalia-Avenida Duque Dantila, 165 Pedidos pelo telefone N. 2632

ANTES DE COMPRAR OUÇA

Clarion Radio

UMA REUNIÃO

Terminaram hoje os trabalhos do Congresso de Anatomistas

O Congresso de Anatomistas encerrou hoje os seus trabalhos.

De manhã realizaram-se no Instituto de Histologia da Faculdade de Medicina, sob a presidencia do dr. Henrique de Vilhena, varias comunicacões com a assistencia de grande numero de congressistas.

As comunicacões foram feitas pelos professores Dubocq, de Bordeaux; Lartarget, de Lyon; Sanchez y Sanchez, de Valladolid e Oberling, de Paris.

Fizeram tambem ao congresso interessantes comunicacões os medicos portugueses srs. drs. Vitor Fontes, Egas Moniz, Fernando Frade, Henrique Parreira, J. Bastos e Dias Barbosa, de Lisboa, e Maximino Correia, Aurelio Quintanilha e Gualdino Brites, de Coimbra.

O sr. dr. Vitor Fontes falou sobre a representacão artistica de certos gestos das mãos e dedos e sua interpretacão anatomica; o dr. Maximino Correia sobre a circulacão arterial; o dr. Egas Moniz sobre angiografia cerebral e o sr. dr. Quintanilha sobre a possibilidade de resolver problemas cytologicos por metodos geneticos.

Na sessão da tarde, que começou ás 14 horas no Instituto de Anatomia Patologica fizeram demonstracões os srs. drs. Henrique Moutinho, J. Bettencourt, Abel Salazar e M.elle Estrada.

Alguns congressistas estiveram de manhã a visitar o Instituto do Cancro, acompanhando-os durante a visita o sr. dr. Nunes de Almeida.

As 16 horas os congressistas tiveram uma reunião sob a presidencia do professor Champy, resolvendo que o proximo Congresso de Anatomia, se realize, em 1934, em Bruxelas.

As 16 horas os congressistas abandonaram o edificio da Faculdade de Medicina a fim de tomarem parte num passeio no Tejo.

Amanhã visitarão Sintra e depois de amanhã seguirão em camionetas para visitar Torres, Caidas, Alcobaca, Batalha, Leiria, Coimbra e Bueaco; no sabado visitarão a Curia e o Porto seguindo depois para as suas terras.

O "Julio das Farturas," anda com pouca sorte

Estão presos nos calabouços do Torre Amadeu Marques Ferreira, Fernando de Sousa Ferreira, Romeu Oliveira Selado, Marcos de Assunção e Carlos Lopes de Almeida, acusados de apunção e Carlos Lopes de Almeida, furtado no sabado de furto de ouro. Os presos vão ser enviados ao Tribunal da Pca-Hora.

UM «RÉCORD»

Em 44 horas pode fazer-se a volta a Portugal em automovel

Os automobilistas srs. José e Fernando Lopes da Silva, que estão realizando desde ontem a volta a Portugal em automovel, devem chegar hoje a Lisboa, das 21 para as 22 horas, batendo assim o «record» desta prova, que estava em 69 horas e 59 minutos.

Os distintos «sportsmen», que são dos automobilistas entusiastas e co-nhededores, tendo entrado já em varias corridas de grande responsabilidade, partiram ontem de Lisboa á 1 e 20, acompanhados pelo sr. Vitorino Avelar, delegado do Automovel Club de Portugal, que vai encarregado de controlar a prova.

Segundo as informacões recebidas no A. C. P., o carro, sempre com bom andamento, passou em Odeceixe ás 3 e 17; em Faro, ás 11 e 5, em Beja, ás 15, em Elvas, ás 18 e 26 e em Portalegre ás 19 e 50.

Hoje foi marcada a sua passagem em Chaves, ás 9 e 45, esperando-se que a chegada ao Porto se faça das 16 para as 18 horas.

Aproveitando o bom estado das estradas, os corredores, ao chegarem ontem a Portalegre, levavam já um avanço de 12 horas.

Segundo as melhores previsões, o «record», que é de velocidade e resistencia, ficará em 44 a 45 horas, 25 de diferenca para menos com o «record» anterior, que foi marcado ha dois anos, quando as estradas não ofereciam ainda as facilidades de transito que oferecem hoje.

O percurso é de cerca de 2.000 kilometros.

Os falsos dentistas

No Tribunal da comarca do Funchal respondeu o ano passado, acusado de exercer ilegalmente a profissão de dentista e de fazer consultas e tratamentos tambem sem a devida habilitação, o alemão Karl Wilhelm Friederich.

Foi absolvido. Forden o delegado do Ministerio Publico, não se conformando com a decisão dos julgadores, recorreu da sentença para o Tribunal da Relação de Lisboa, e, ha dias, os juizes desembargadores deste tribunal srs. drs. Mario Duque, Julio Scabra e dr. Almeida de Ribeiro proferiram o seu accordo.

Nesse documento confirmam a resolução do tribunal do Funchal, visto a lei apenas punir os individuos que exerçam individualmente profissões para os quaes seja necessario o diploma, e o aludido tribunal entender que esse só deve ser exigido quando se trate de professores ou de peritos.

Falso agente de autoridade

O agente Lopes, da P. I. C., prendeu ontem João da Cruz Castanho, rua Ferregal do Baixo, 25, 2.º, por se intitular indevidamente agente da Policia de Informacões e ter furtado um sobretudo ao sr. Alfredo Mendes Santos, avenida Conde de Valbom, 27, cave.

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

A JUSTIÇA SOVIETICA

Começou hoje o julgamento dos engenheiros ingleses

LONDRES, 12.—Calcula-se que os primeiros dias do julgamento dos seis engenheiros britanicos da companhia Vickers, serio ocupados pela leitura da accusação, que constitui um volumoso documento de 77 paginas. As principais accusações lidas até agora resumem-se ao seguinte: 1.º: terem sabotado as fabricas, a fim de minar a industria sovietica e enfraquecer o Estado; 2.º: colher e utilizar, em detrimento do Estado, informacões secretas, de importancia militar e estadual; 3.º: subornar empregados das estacões de electricidade do Estado para a execucao de actos de sabotagem contra-revolucionaria.

Parece que o processo se baseará nas confissões arrancadas pelo G.P.U. aos accusados. Segundo os processos de justica adotados em quasi todos os outros países e em especial na Grã-Bretanha, nenhum juiz ou jurí daria crédito a tais depoimentos. Ha informacões de que se fará um especial da «confissões» arrancada ao engenheiro MacDonald, que, segundo a versão do promotor, se accusa a si proprio e aos outros presos. MacDonald foi o unico preso que não foi posto em liberdade mediante fianca e com quem os funcionarios da embaixada não puderam tratar do caso.

O segundo livro Branco diz que quando MacDonald e Thornton foram acausados, aquele tinha tanta dificuldade em repetir as suas declarações face a face com o seu antigo colega, que os funcionarios sovieticos mandaram Thornton pôr-se de costas para ele durante o resto da acausação. MacDonald encontrava-se num manifesto estado de completo nervosismo e terror. Parece que o objectivo era conservá-lo naquele estado de prostração e nervosismo até ao julgamento e evitar assim qualquer retracção da sua pseudo-confissões.

Os funcionarios da embaixada assistiram ao julgamento e comunicaram diariamente para Londres o que se foi passando.

O «Times» nota que toda a historia do inicio e preparacão do julgamento mostra que ha o proposito de arrastar victimas contra quem lançar o descontentamento e a indignação publica causada pelo malogro da industria russa devido á falta de competencia das autoridades sovieticas e á carencia de pessoal habilitado.—(Havas).

Iniiciou-se o julgamento

MOSCOVO, 12.—Iniiciou-se ás 9 e 5, na sala da União Commercial desta cidade, o julgamento dos seis engenheiros ingleses e de varios russos empregados na sucursal da casa Vickers.

MacDonald e os accusados russos que attribuíram aos seus colegas graves responsabilidades em actos de sabotagem e cujas confissões foram arrancadas, em circunstancias violentas, declaram-se culpados e defendem-se nessa qualidade.

Os outros engenheiros britanicos continuam a negar terminantemente as accusações que lhes são feitas.

A leitura ao processo prolongou-se até ás 15 e 30, hora a que foi suspensa a audiencia.—(Havas).

PERFUMARIA

MIMOSA

R. DO OURO 104

(Junto ao Banco Lisboa-Açores)

Telef. 2 2852

GOIV, o mais completo sortido aos melhores preços

LAIF INNOXA, creme em tubos e pó de arroz nas cores da moda

BATONS RUIZ, completos e só a recarga em todos os tons

DEPILATORIO ZAZA (inofensivo) destrói os pelos por completo; deixanta a pele fina e aveludada. Frasco 12850

PELLONGIA, usando duas vezes por semana, tira completamente as peles das unhas. Frasco, 14830

ESSENCIA JOUR DE NOEL, em frascos e a peso

SECÇÃO DE CABELLEIRO, ondulação Permanente 35000 com qualquer quantidade de Bigodis. Applicacões com Kemei em 18 cores a 30000

ENCOMENDAS A GOBRANCA PAGA TODO O PAÍS. Os produtos que anunciamos tambem se encontram a venda na PERFUMARIA ROSA D'OURO, R. do Ouro, 279 e 281; e na CASA GODEFREY, Chiado, 84-86